Título do capítulo	APÊNDICE A SÍNTESE DO PROJETO REFUGIADOS NO BRASIL: DESAFIOS À INTEGRAÇÃO LOCAL
Autores(as)	
DOI	DOI: http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-009-7apenda

Título do livro	REFÚGIO NO BRASIL: INTEGRAÇÃO DE REFUGIADOS E SOLICITANTES DE REFÚGIO EM BRASÍLIA (2019)
Organizadores(as)	João Brígido Bezerra Lima (Coordenador) José Romero Pereira Júnior Danilo Borges Dias Valéria Fechine José Alejandro Sebastian Barrios Diaz
Volume	1
Série	REFÚGIO
Cidade	Rio de Janeiro
Editora	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)
Ano	2020
Edição	1ª
ISBN	978-65-5635-009-7
DOI	DOI: http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-009-7

© Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – ipea 2020

As publicações do Ipea estão disponíveis para *download* gratuito nos formatos PDF (todas) e EPUB (livros e periódicos). Acesse: <http://www.ipea.gov.br/portal/publicacoes>

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

SÍNTESE DO PROJETO REFUGIADOS NO BRASIL: DESAFIOS À INTEGRAÇÃO LOCAL

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, ao tentar identificar a política do governo acerca da integração local de refugiados, depara-se com dois artigos na Lei de Refúgio (arts. 43 e 44 da Lei nº 9.474/1997) cujo tema é a integração. Ambos os artigos versam sobre a emissão de documentos, entretanto, tais dimensões estão aquém dos pressupostos abordados em estudos dedicados ao tema. Conforme apresentado anteriormente, a literatura aponta outras variáveis consideradas vitais à integração local de refugiados. Em razão disso, e visando cooperar com a formulação adequada de políticas públicas referentes à situação da população refugiada no país, este projeto de pesquisa tem como foco compreender a atuação do Estado brasileiro nesta temática.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

O objetivo deste projeto é compreender e caracterizar a política do Estado brasileiro em prol da integração de refugiados no Brasil. A proposta desta pesquisa visa, por um lado, compreender a atuação do Estado em relação à integração do indivíduo refugiado, mediante a inexistência de uma política nacional de integração local, e por outro, verificar de que maneira as garantias (não explícitas) asseguradas (dispersamente) em lei são aplicadas na vida cotidiana da população refugiada.

2.2 Objetivos específicos

- i) Conhecer o contexto do indivíduo com *status* de refugiado no Brasil, ou seja, identificar a situação do indivíduo refugiado, considerando as principais áreas representativas de integração local nas dimensões econômica, jurídica e sociocultural (Crisp, 2004) e enfocando nos marcadores de trabalho, educação, moradia e saúde (Ager e Strang, 2004).

1. DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-009-7apendA>

- ii) Identificar quais os desafios à integração local de refugiados no país, procurando levantar elementos favoráveis e desfavoráveis que interferem nos níveis de integração local desta população.
- iii) Entender a compreensão dos atores institucionais vinculados à temática sobre integração local (Rea e Tripier, 2003) no país, visto que esses entendimentos são norteadores da implementação de políticas públicas.
- iv) Verificar quais as políticas públicas, nos mais diversos setores do governo que compõem o Comitê Nacional para Refugiados, têm sido implementadas em favor desta população e em quais entendimentos elas se baseiam.
- v) Levantamento bibliográfico acerca do tema que permita embasar a aplicação de questionários e entrevistas como também analisar e debater os resultados encontrados.

3 METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos aqui propostos será utilizada uma abordagem qualitativa e quantitativa, visto que a realidade a ser investigada oferece espaço para uso de ambas as técnicas. Para alcançar o primeiro objetivo específico, utilizar-se-ão os registros administrativos concedidos pelo Comitê Nacional para Refugiados (Conare) a fim de realizar um mapeamento das principais nacionalidades e perfil geral desta população, como também um levantamento acerca da localização geográfica desses indivíduos. Ademais, propõe-se acessar o público-alvo desta pesquisa utilizando a aplicação de questionários, os quais, além de traçar o perfil individual do refugiado, destacam-se pela intenção de elaborar um perfil familiar que se estabeleça em torno deste indivíduo no país. A partir desta técnica pretende-se também alcançar o segundo objetivo específico identificando questões relativas à integração local junto ao público-alvo, por meio de pesquisa de campo. Cabe ressaltar que este levantamento ocorrerá em cinco regiões do país: Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Manaus. A proposta consiste em realizar a pesquisa-piloto no Distrito Federal e, em seguida, elaborar o relatório dessa atividade para a região. Na sequência será realizada a aplicação de questionários junto à população refugiada nas demais localidades, procurando sempre elaborar o relatório para cada localidade.

Adotar-se-ão entrevistas, com roteiros prévios e semiestruturados, a fim de contemplar o terceiro objetivo específico. Os atores institucionais entrevistados serão aqueles que fazem parte do Comitê Nacional para Refugiados, que é composto por representantes do governo, da sociedade civil e organismo internacional. Acredita-se que o contato com este grupo permita alcançar outros sujeitos que realizem o atendimento direto à população de interesse nas esferas de reconhecimento

da condição de refugiado, como nas áreas concernentes à integração local no país. São elas: educação, moradia, trabalho e saúde (Ager e Strang, 2008). Durante o contato com os atores institucionais, será oportuno questionamentos que nos permitam realizar o levantamento das ações e programas voltados para a população refugiada no Brasil, conforme previsto no quarto objetivo específico. Para alcançar este objetivo, pretende-se ainda realizar um levantamento e posterior análise dos textos normativos relacionados ao tema de interesse. Todos os objetivos da pesquisa dialogam com o quinto objetivo específico, que será realizado por meio de pesquisa bibliográfica acerca da integração local de refugiados.

4 ATIVIDADES

- 1) Pesquisa bibliográfica relativa ao tema de integração de refugiados.
- 2) Análise dos textos normativos que versem sobre a integração local de refugiados.
- 3) Análise dos dados quantitativos cedidos pelo Conare, identificando qual o número e a diversificação da amostra para que haja representatividade dos entrevistados, visto que se trata de uma população heterogênea em aspectos de nacionalidade, gênero, idade e raça.
- 4) Elaboração de questionário a ser aplicado junto à população refugiada no Brasil, considerando alcançar a amostra encontrada anteriormente.
- 5) Aplicação do teste de consistência do questionário e reavaliação do instrumento.
- 6) Aplicação do questionário junto à população refugiada, organização da coleta de dados e estatísticas – Campo Brasília.
- 7) Análise primária do material recolhido na etapa anterior e posterior elaboração de relatório parcial Brasília.
- 8) Aplicação do questionário junto à população refugiada, organização da coleta de dados e estatísticas – Campo São Paulo.
- 9) Análise primária do material recolhido na etapa anterior e posterior elaboração de relatório parcial São Paulo.
- 10) Aplicação do questionário junto à população refugiada, organização da coleta de dados e estatísticas – Campo Rio de Janeiro.
- 11) Análise primária do material recolhido na etapa anterior e posterior elaboração de relatório parcial Rio de Janeiro.
- 12) Aplicação do questionário junto à população refugiada, organização da coleta de dados e estatísticas – Campo Curitiba.

- 13) Análise primária do material recolhido na etapa anterior e posterior elaboração de relatório parcial Curitiba.
- 14) Aplicação do questionário junto à população refugiada, organização da coleta de dados e estatísticas – Campo Manaus.
- 15) Análise primária do material recolhido na etapa anterior e posterior elaboração de relatório parcial Manaus.
- 16) Elaboração de roteiro de entrevista junto a atores institucionais.
- 17) Contato e aplicação de entrevista a atores institucionais.
- 18) Levantamento das ações e programas voltados para a população refugiada no Brasil, a partir das informações obtidas com atores institucionais.
- 19) Análise completa de todo material levantado no campo empírico e teórico.
- 20) Elaboração de relatório referente aos resultados encontrados pela pesquisa.

QUADRO A.1
 Atividades e cronograma – Projeto Pesquisa Integração Local de Refugiados

Elaboração dos autores.